Revista Ciência Aberta Lusófona
V.2, 2026
E-ISSN: 3051-7842

Avaliação do revisor

Visual Analytics e Qualidade de Dados no BrCris: Uma Infraestrutura para a Ciência

Revisor A: António Lopes – ISCTE-IUL – Instituto Universitário de Lisboa, Portugal

https://orcid.org/0000-0003-3045-0304

Recomendação: Ver comentários

Data da revisão: 20-04-2026

Relevância

9 - Excelente - Aceitar e fortemente recomendado para apresentação na ConfOA na modalidade proposta

Redação e Organização do Trabalho

8 - Muito bom - Aceitar e recomendado para apresentação na ConfOA na modalidade proposta

Atualidade e Originalidade do Trabalho

6 - Pouco acima da média - Provavelmente aceitar ou recomendar passar para outra modalidade (Pecha Kucha, se for uma proposta de comunicação, ou Poster, se for uma proposta de Pecha Kucha)

Avaliação Geral

7 - Bom - Aceitar

Avaliação Geral Descritiva

A proposta é altamente relevante, não só evidenciando o BrCris como uma infraestrutura estratégica brasileira, mas também focando nos temas centrais da qualidade de dados, visual analytics e princípios FAIR. O documento está bastante bem estruturado, com a introdução a contextualizar bem o problema, e com a metodologia a descrever o pipeline de 5 etapas de forma muito clara.

As figuras estão bem referenciadas no texto e a linguagem técnica é apropriada à audiência.

Apesar destes pontos positivos, o documento é predominantemente descritivo da implementação realizada no sistema, sem sugerir uma metodologia nova ou uma abordagem conceptual diferenciada. Não há comparação com plataformas semelhantes noutros países ou noutros contextos/âmbitos e não são apresentados resultados numéricos sobre os ganhos e desafios enfrentados nesta implementação concreta. Sem esses números, é difícil avaliar o impacto dos avanços descritos ou do custo associado.

Fala-se de visual analytics, mas não há uma explicação clara do que levou às decisões apresentadas como evoluções na plataforma. As imagens mostram algumas decisões ao nível de experiência de utilizador (UX) mas não são contextualizadas sobre que motivação ou necessidade visam satisfazer. Foram estudados os impactos destes dashboards? Consideraram a possibilidade de introdução de vieses com as escolhas feitas? Porque se mistura informação em Inglês e Português no mesmo dashboard? Como foi aceite (ou não) esta evolução pelos seus utilizadores?

Em todo o caso, esta é uma iniciativa importante de divulgar na conferência pelo seu valor técnico (e de visibilidade de infraestrutura nacional) que pode ajudar outras instituições a realizar iniciativas semelhantes.